



Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,25% São Paulo 0,83% Nova York	183.969 179.875 11/312/313/316/3	R\$ 5,229 (- 1,63%)	10/março5,157 11/março5,159 12/março5,242 13/março5,316	R\$ 6,019	14,90%	14,77%	Outubro/20250,09 Novembro/20250,18 Dezembro/20250,33 Janeiro/20260,33 Fevereiro/20260,70

IMPOSTO DE RENDA

Prazo menor para acertar as contas com o Leão

Receita Federal divulga calendário oficial do Imposto de Renda com tempo mais curto para declarar e uma data a menos para restituição. O órgão alerta que quem ganha até R\$ 5 mil precisa declarar, pois a isenção só vale a partir deste ano

» RAPHAEL PATI

A Receita Federal espera receber 44 milhões de declarações de Imposto de Renda para a Pessoa Física (IRPF) entre os dias 23 de março e 29 de maio deste ano. O período determinado pelo Fisco é, aproximadamente, uma semana mais curto em relação a 2025, e reforça a urgência para os contribuintes não perderem os prazos para acertar as contas com o Leão. O calendário oficial do IRPF de 2026 foi divulgado, ontem, pelo secretário da Receita, Robinson Barreirinhas. De acordo com a Receita, devem apresentar a declaração os contribuintes residentes no Brasil que receberam rendimentos tributáveis superiores a R\$ 35.584,00. Além disso, quem recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte superior a R\$ 200 mil também deve prestar as informações ao Fisco. No caso de atividade rural, o contribuinte deve declarar o IRPF caso tenha obtido uma receita bruta superior a R\$ 177.920,00 durante o ano-calendário ou pretenda compensar prejuízos de anos anteriores. Para fazer a declaração de maneira virtual, o contribuinte possui quatro alternativas. A primeira é o Programa Gerador da Declaração (PGD) relativo ao exercício de 2026, disponível para download no site da Receita Federal na internet. Além disso, pode ser emitida pelo serviço “Meu Imposto de Renda”, pelo site da RFB na internet ou no aplicativo da Receita disponível para sistemas iOS e Android.

Modalidade que se tornou sucesso nos últimos anos, a declaração pré-preenchida alcançou no ano passado mais da metade (50,3%) de todos os documentos enviados pelos contribuintes à Receita. Neste ano, a expectativa do órgão é de que mais de 60% de todas as declarações sejam feitas por meio deste modelo.

No calendário de restituições, a Receita decidiu reduzir o número de lotes. Em vez de cinco, serão apenas quatro datas, com o primeiro marcado para o dia 29 de maio. Uma novidade introduzida pela Receita é que contribuintes que tiveram pequenos valores de IR retidos na fonte em 2024 e não fizeram a declaração em 2025 receberão automaticamente a restituição. A modalidade, batizada Cashback IRPF será paga em 15 de julho, por meio do Pix. “Muita gente tem direito à restituição e nem sabe”, afirmou Barreirinhas. Ele citou o exemplo de um trabalhador de renda menor, que não precisaria declarar, mas teve uma retenção e foi demitido, por exemplo, em 2024. “Ele não é obrigado a prestar declaração e nem lembra disso, e não recebe a restituição”, comentou, destacando que se trata de um projeto-piloto “para começar a dar a restituição automaticamente” a partir deste ano.

Isenção

Apesar de estar em vigor desde o dia 1º de janeiro, a isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil, além da redução gradativa

Principais novidades

Em 2026, a declaração do Imposto de Renda para Pessoa Física (IRPF) conta com uma série de mudanças em relação ao ano anterior. Confira algumas delas:

1.

Antecipação das restituições: Anteriormente realizadas em cinco lotes, agora serão efetuadas em quatro, com a última restrição sendo finalizada em agosto, estendendo-se até setembro.
2.

"Cashback" do IRPF: Muitos contribuintes que recebem valores menores e, portanto, não são obrigados a declarar, deixam de receber restituições a que teriam direito, mesmo que em quantias não elevadas, como R\$ 100, R\$ 150 ou R\$ 125. A Receita Federal avaliará, em junho, os contribuintes que não efetuaram a declaração. Para aqueles que possuem a chave Pix vinculada ao CPF, a própria Receita efetuará uma declaração automática, garantindo a restituição até 15 de julho.
3.

Evolução da Declaração Pré-preenchida: Inclusão de novas informações provenientes do "Receita Saúde", sistema digital obrigatório para emissão de recibos eletrônicos. Esse sistema, em vigor desde janeiro de 2025, exige que profissionais autônomos da área da saúde emitam recibos eletrônicos, o que visa combater a problemática dos recibos de saúde em papel. Com o "Receita Saúde", a Receita Federal estima uma redução de 25% nas disputas relacionadas a despesas com saúde.
4.

Mudanças nos valores que determinam obrigatoriedade: Em 2025, a obrigatoriedade se aplicava a contribuintes com rendimentos tributáveis acima de R\$ 33.888. Este ano, o limite passou a ser de R\$ 35.584. No caso de atividade rural, o limite passou de R\$ 169.440 para R\$ 177.920.
5.

Rendimentos com apostas: Ganhos com as chamadas apostas de quota fixa, mais conhecidas como "bets", passam a ser obrigatórios na declaração. Pelas regras, o contribuinte deve informar se apresentou rendimentos caso tenha ganhado acima de R\$ 28.467,20 no ano passado. Saldos em conta também têm que ser declarados.

Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB) e Guilherme Galdino, advogado tributarista



para quem recebe até R\$ 7,35 mil, não terá efeitos sobre a declaração de 2026. Ou seja, mesmo estando nessa faixa, o contribuinte deve informar os rendimentos do ano passado. A justificativa para a obrigatoriedade da declaração nessa faixa é de que o documento entregue neste ano é referente aos rendimentos de 2025, quando ainda não estavam em vigor as novas regras sancionadas pelo governo federal.

Por conta disso, a ampliação da faixa de isenção só terá efeitos na declaração anual a partir de 2027. “Rendimentos que estão sendo recebidos neste ano vão estar sujeitos a ajustes, confirmação, na declaração do ano que vem. Na declaração deste ano, o contribuinte tem que considerar aquilo recebido no ano passado”, explicou o supervisor do Imposto de Renda da Receita Federal, José Carlos da Fonseca, durante a coletiva de apresentação da Declaração do IR de 2026.

A partir deste ano, os ganhos obtidos por pessoas físicas em apostas realizadas em loterias de quota fixa, ou bets, também estão sujeitos à tributação pelo IR quando superarem o limite anual de isenção de R\$ 28.467,20. Para realizar essa apuração, é necessário ter em mãos o ComprovaBet (Comprovante de Resultados em Apostas em Loterias de Quota Fixa), documento que deve ser disponibilizado pelas próprias plataformas e que reúne informações detalhadas sobre as operações realizadas pelo contribuinte, que incluem valores apostados, ganhos e perdas.

MERCADO FINANCEIRO

Projeção para a inflação dispara

» RAPHAEL PATI
» ROSANA HESSEL

As estimativas para a inflação oficial voltaram a subir no relatório semanal divulgado pelo Banco Central, ontem. Os dados do Boletim Focus mostram que a mediana das projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2026 subiu de 3,91% para 4,10% na comparação com a semana anterior. É o maior salto nesse indicador dentre as pesquisas mais recentes. Para os anos seguintes, não houve mudança em relação ao último relatório, com inflação de 3,8% em 2027 e 3,5% em 2028 e 2029. Em relação ao PIB, houve um ligeiro aumento de 1,82% para 1,83% na projeção para a atividade econômica em 2026, ao passo que para os outros anos, também não houve mudança. Já no mercado cambial, a mediana para o dólar passou de R\$ 5,41 para 5,40 neste ano e de R\$ 5,50 para R\$ 5,47 em 2027. Ainda no relatório divulgado pelo BC, a previsão para a taxa básica de juros voltou a subir pela segunda semana consecutiva. No boletim anterior, o mercado previa

uma Selic de 12,13% ao fim do ano. Já no documento publicado hoje, a estimativa dos agentes subiu para 12,25%. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central volta a se reunir hoje e amanhã para decidir a nova taxa de juros que entrará em vigor. Desde o encontro de junho de 2025, a Selic permanece no patamar de 15% ao ano e há uma expectativa de corte de 0,25% já nesta semana.

IBC-Br

Também ontem foi divulgado o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), conhecido como a prévia do Produto Interno Bruto (PIB). O indicador avançou 0,8% em janeiro de 2026, na série ajustada sazonalmente. O dado veio em linha com as projeções do mercado e mostrou avanço frente a dezembro, quando a queda foi de 0,15%, de acordo com os dados revisados pelo BC. Antes, o recuo era de 0,18%. Contudo, apesar de o IBC-Br de janeiro confirmar um movimento mais positivo no primeiro trimestre de 2026, as incertezas em torno dos impactos da nova guerra no Oriente Médio podem indicar

Antonio Cruz / Agência Brasil



As projeções do BC indicam inflação em 4,1% e PIB de 1,83% em 2026

uma desaceleração ainda mais forte na atividade da economia brasileira. Pelas estimativas dos economistas Fabio Ramos, Alexandre de Azara e Rodrigo Martins, do banco suíço UBS, por exemplo, haverá uma desaceleração forte no crescimento anual do PIB no primeiro trimestre de 2026, impulsionada pelos efeitos de base, e, o PIB seguirá crescendo abaixo do potencial. Segundo eles, o desempenho da agricultura, neste ano, não será tão pujante como no ano passado, quando disparou 21% nos primeiros três meses de 2025

devido à safra recorde de grãos. “As condições externas são agora uma importante fonte de incerteza. O conflito no Golfo Pérsico adiciona volatilidade aos preços das commodities e às condições financeiras globais. Isoladamente, um aumento de 10% nos preços do petróleo poderia adicionar cerca de 20 pontos-base ao PIB do Brasil, mas, na prática, tais choques tendem a coincidir com maior aversão ao risco global, apertando as condições financeiras e compensando o efeito positivo nos termos de troca”, destacam os analistas em relatório.

Preço do petróleo cai e mercado reage bem

» PEDRO JOSÉ*

O preço do barril do petróleo tipo Brent — usado nas negociações internacionais — oscilou bastante, ontem, encerrando o dia cotado a US\$ 100,21, nos contratos para maio. Pela manhã, a commodity chegou a atingir US\$ 106, mas perdeu força com as informações da reabertura do Estreito de Ormuz. O tráfego marítimo na região foi interrompido há duas semanas, e diversos navios petroleiros permanecem retidos diante do risco de ataques. Mas o presidente dos Estados Unidos Donald Trump declarou, ontem, que o acesso ao estreito será reaberto em breve. A escalada do conflito já impacta o preço dos combustíveis ao consumidor. Nos Estados Unidos, o valor médio da gasolina subiu cerca de 25% desde o início das tensões com o Irã, alcançando aproximadamente US\$ 3,72 por galão. O diesel teve alta de cerca de 33% no mesmo período e atingiu o preço médio de US\$ 4,99 por galão. O arrefecimento no petróleo influenciou o mercado brasileiro. No câmbio, o dólar à vista encerrou as negociações de ontem com queda

de 1,63%, cotada a R\$ 5,22, recuo de 1,63%. No mercado acionário, o Ibovespa avançou 1,25% e fechou aos 179.875 pontos.

Ambiente externo

Para o especialista em investimentos Bruno Shahini, o movimento do dólar reflete a melhora do ambiente externo ao longo da sessão. “O dólar opera em queda ao longo da sessão, refletindo principalmente a melhora do ambiente externo. A expectativa de avanços diplomáticos e esforços coordenados para garantir a retomada do tráfego de navios petroleiros no Estreito de Ormuz reduziu parte do prêmio de risco geopolítico”, afirmou. Segundo ele, o recuo do risco contribuiu para mudanças no comportamento dos mercados globais. “O movimento resultou em uma melhora do apetite por risco na sessão de hoje, com bolsas mundiais em alta, queda do índice DXY e dos rendimentos dos Treasuries, favorecendo moedas emergentes no geral”, disse.

* Estagiário sob a supervisão de Edla Lula